



COMUNICADO AO MERCADO
RESPOSTA A REPORTAGEM PUBLICADA
NO JORNAL VALOR ECONÔMICO EM 23/01/2022
“Gestora exclui SLC de aportes por relatos de violação ambiental”

Relações com Investidores
+55 (51) 32307797
ri@slcagricola.com.br

A **SLC Agrícola S.A.** (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; BLOOMBERG: SLCE3:BZ; Refinitiv: SLCE3.SA) (“SLC Agrícola e/ou Companhia”), presta informações aos seus acionistas e ao mercado em geral, relativo à matéria veiculada no jornal Valor Econômico, em 23/01/2023, em formato on-line, com o título “Gestora exclui SLC de aportes por relatos de violação ambiental”:

A SLC Agrícola esclarece que as transformações de áreas ocorridas até agosto de 2021 foram realizadas com as respectivas licenças ambientais dos órgãos ambientais pertinentes, sem ter realizado nenhuma violação socioambiental neste processo.

A partir de 31 agosto de 2021, a Companhia divulgou junto ao mercado a Política de Desmatamento Zero. O objetivo dessa política é definir regras para o uso do solo, mantendo a integridade dos sistemas naturais e eliminando conversões de vegetação nativa para desenvolvimento de atividades agrícolas e da pecuária. O escopo envolve as áreas próprias e arrendadas atualmente existentes no portfólio da Companhia e negócios futuros, alinhados ao modelo de negócios atual. A política de Desmatamento Zero, pode ser acessada na íntegra através do link: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/a71398a9-020a-33f8-f364-c21b1d52b09c?origin=2>.

Em relação a Governança Corporativa, cabe destacar que a Companhia faz parte do Novo Mercado, nível mais alto de Governança Corporativa da Bolsa Brasileira “B3”. Vale salientar, ainda, que a estrutura de Governança Corporativa possui um Conselho Fiscal, um Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês), o Comitê de Gestão de Riscos, além do Conselho de Administração, o qual possui 06 membros, sendo deles 4 independentes.

Destacamos que o Comitê de ESG se reporta diretamente ao Conselho de Administração e trata de temas estratégicos relacionados a meio ambiente, governança e aspectos sociais. Esses temas estão materializados em diversas iniciativas vinculadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA), da ONU. Adicionalmente, o modelo de Gestão de Riscos ESG é baseado no Sistema de Gestão Integrado (SGI), que contempla as normas ISO 9001/2015, ISO 14001, ISO 45001 e a NBR 16001. A empresa também aderiu às melhores práticas de cultivo da soja e do algodão e seus produtos possuem certificações reconhecidas internacionalmente. Entre elas destacam-se a RTRS (*Round Table on Responsible Soy*), para soja e para o milho, além da ABR/BCI (*Better Cotton Initiative*), para a cotonicultura.

A Companhia integra importantes índices da B3, tais como:

IBOVESPA: O Ibovespa é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

ISE: Índice de Sustentabilidade Empresarial: O objetivo do ISE B3 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial. Apoiando os investidores na tomada de decisão de investimento e induzindo as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade, uma vez que as práticas ESG contribuem para a perenidade dos negócios.



ICO2: Índice Carbono Eficiente: A adesão das companhias ao ICO2 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono.

IGPTW: Índice Great Place to Work: O objetivo do IGPTW B3 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas admitidas a negociação na B3 e que foram certificadas pela GPTW como os melhores ambientes para trabalhar.

IBRX100: O objetivo do IBRX 100 é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos 100 ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

A Companhia atende a diversos requisitos de transparência e equidade junto aos seus investidores, bem como por integrar diversos índices e certificações, o que lhe garante um bom nível de Governança Corporativa.

No que diz respeito aos temas controversos divulgados por relatórios emitidos por ONGs, informamos que todos foram devidamente respondidos. A Companhia está *compliance* em relação a regularidade das aquisições de imóveis, sempre respeitando a legislação fundiária, após exaustiva diligência comprovando a origem e titularidade. Jamais houve qualquer relato de conflito com as comunidades locais, fato este que está respaldado pela ausência de ações judiciais desta natureza contra a Companhia. As atividades agrícolas da Companhia seguem os mais rigorosos padrões estabelecidos por lei e detêm várias certificações, não havendo possibilidade das operações levarem à degradação da terra ou à perda de biodiversidade.

No que se refere às multas, a SLC Agrícola recorreu administrativamente, apresentando documentos que contestam veementemente os motivos alegados para as autuações. As multas que foram objeto de recurso estão em tramitação e não houve até o momento julgamento definitivo. O detalhamento de cada uma delas está disponível para consulta pública no Formulário de Referência: <http://ri.slcagricola.com.br/publicacoes-e-documentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/>.

Em relação aos embargos citados, referem-se a áreas vinculadas a Fazenda Palmares/BA e correspondem a uma área total de 776,14 ha. A Companhia ressalta que mantém suas operações nas áreas relacionadas por força de decisão judicial que suspendeu os efeitos dos embargos existentes, tendo em vista que se demonstrou no processo a existência da plena regularidade ambiental da operação.

Sobre as autuações ocorridas na Fazenda Planeste/MA, em 2021, ambas estão relacionadas a processos de outorgas para captação de água subterrânea para abastecimento humano e demais operações da sede dessa fazenda. A SEMA emitiu auto de infração ambiental alegando descumprimento de prazo para pedido de renovação da outorga, contudo, acolheu o protocolo de renovação, conduziu o processo e emitiu a outorga renovada. O impacto relacionado inexistiu visto que as atividades já estão em operação e o próprio órgão ambiental renovou os documentos e o valor vinculado ao processo é insignificante (total de R\$ 30mil).

As atuações ocorridas na Fazenda Planorte/MT estão relacionadas a perfuração de poços em caráter emergencial para abastecimento humano da sede, com processos de outorgas em tramitação junto ao órgão ambiental. A Companhia assumiu a existência do passivo e realizou o pagamento das multas geradas, com valores totais de R\$ 7mil. Um outro processo dessa mesma fazenda está relacionado a operar uma estação de tratamento de efluentes domésticos (que é uma melhoria implementada no tratamento do esgoto da fazenda) sem o devido licenciamento ambiental. Este processo está em fase de recurso administrativo junto ao órgão ambiental competente (valor total da multa R\$ 20mil).

No que concerne às ocorrências relacionadas com o Cerrado, o qual é um sistema natural complexo e que possui interações singulares entre fenômenos naturais e sua biodiversidade, o fogo é um elemento de destaque, muitas vezes ocorrendo de forma espontânea sem depender da ação humana. Nos casos inerentes às Fazendas Planeste/MA, Perdizes/MT, Parceiro/BA e Palmares/BA, informamos que os incêndios florestais detectados em área de Reserva Legal e Preservação Permanente, que são áreas legalmente protegidas por lei, **não possuem qualquer tipo de vinculação a processos de desmatamentos ou conversões de áreas naturais.** Igualmente, não foram originados por nenhuma atividade desenvolvida pela SLC Agrícola.



A Companhia investe e protege todas as áreas que estão sobre sua gestão. São exemplos disso, o sensoriamento remoto para verificação de incêndios em tempo real para mapeamento de focos de calor e alerta às unidades e as brigadas de incêndio de cada unidade de produção, equipadas para agir rapidamente no sentido de debelar os focos de incêndios nas propriedades. O objetivo é sempre no sentido de preservar a biodiversidade local, utilizando diversas técnicas de combate ao fogo, atendendo o princípio 7 do Pacto Global da ONU e o Capítulo 4 do Guia da OCDE.

Por fim, reiteramos a estratégia de negócios da Companhia, cujo pilares fundamentais são: **Crescimento Asset Light; Solidez financeira e Geração de Valor ao Acionista e; Protagonismo em ESG.** O modelo de negócio está focado em áreas consolidadas e que não necessitam de supressão vegetal. Aproximadamente, 96% das áreas plantadas já são consolidadas e com nível de maturidade superior a três anos.

A companhia preserva um percentual significativo da área total de suas fazendas, superior ao exigido pelo Código Florestal Brasileiro para áreas de Cerrado, e conta com mais de 118 mil hectares de áreas nativas.

Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos através do e-mail do Departamento de Relações com Investidores – ri@slcagricola.com.br.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2023.

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



NOTICE TO THE MARKET
RESPONSE TO THE REPORTAGE PUBLISHED
IN THE NEWSPAPER VALOR ECONOMICO ON 01/23/2022
"Manager excludes SLC from investments due to reports of
environmental violations".

Investor Relations
+55 (51) 32307797
ri@slcagricola.com.br

SLC Agrícola S.A. (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; BLOOMBERG: SLCE3:BZ; Refinitiv: SLCE3.SA) ("SLC Agrícola and/or Company"), hereby provides information to its shareholders and to the market in general, related to the article published in the newspaper Valor Econômico, on 01/23/2023, in online format, with the title "Manager excludes SLC from investments due to reports of environmental violation":

SLC Agrícola clarifies that the transformations of areas that occurred until August 2021 were carried out with the respective environmental licenses from the pertinent environmental agencies, without having carried out any socio-environmental violation in this process.

As of August 31st, 2021, the Company disclosed to the market its Zero Deforestation Policy. The objective of this policy is to define rules for land use, maintaining the integrity of natural systems and eliminating conversions of native vegetation for the development of agricultural and livestock activities. The scope involves owned and leased areas currently in the Company's portfolio and future businesses, aligned with the current business model. The Zero Deforestation policy can be accessed in full through the link: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/a71398a9-020a-33f8-f364-c21b1d52b09c?origin=2> .

In relation to Corporate Governance, it should be noted that the Company is part of the Novo Mercado, the highest level of Corporate Governance of the Brazilian Stock Exchange "B3". It is also worth mentioning that the Corporate Governance structure has an Audit Board, a Statutory Audit Committee, ESG Committee (Environmental, Social and Corporate Governance), Risk Management Committee, in addition to the Board of Directors, which has 6 members, 4 of whom are independent.

We point out that the ESG Committee reports directly to the Board of Directors and deals with strategic themes related to the environment, governance and social aspects. These themes are materialized in several initiatives linked to the Sustainable Development Goals (SDG) and the UN's Business Principles for Food and Agriculture (BFP). Additionally, the ESG Risk Management model is based on the Integrated Management System (IMS), which includes ISO 9001/2015, ISO 14001, ISO 45001 and NBR 16001 standards. The company has also adhered to the best practices in soybean and cotton cultivation and its products have internationally recognized certifications. Among them are the RTRS (Round Table on Responsible Soy), for soybeans and corn, and the ABR/BCI (Better Cotton Initiative), for cotton.

The Company is part of important B3 indexes, such as

IBOVESPA: Ibovespa is the main performance indicator for stocks traded on B3 and brings together the most important companies in the Brazilian capital market.

ISE: Corporate Sustainability Index: The objective of the B3 ISE is to be the indicator of the average performance of the asset prices of companies selected for their recognized commitment to corporate sustainability. Supporting



investors in their investment decision making and inducing companies to adopt the best sustainability practices, since ESG practices contribute to the perennality of the business.

ICO2: Carbon Efficient Index: Companies' adherence to the ICO2 demonstrates their commitment to transparency of their emissions and anticipates insight into how they are preparing for a low-carbon economy.

IGPTW: Great Place to Work Index: The goal of the IGPTW B3 is to be the indicator of the average performance of the asset prices of companies admitted to trading on B3 and that have been certified by GPTW as the best environments to work.

IBRX100: The objective of IBRX 100 is to be an indicator of the average performance of the asset prices of the 100 most tradable and representative assets of the Brazilian stock market.

The Company meets several transparency and fairness requirements with its investors, as well as being part of several indexes and certifications, which guarantees it a good level of Corporate Governance.

In relation to the controversial themes disclosed by reports issued by NGOs, we inform that all of them have been duly answered. The company is compliant in relation to the regularity of property acquisitions, always respecting the land legislation, after exhaustive due diligence to prove the origin and ownership. There has never been any report of conflict with local communities, a fact that is supported by the absence of legal actions of this nature against the company. The Company's agricultural activities follow the strictest standards established by law and hold various certifications, with no possibility of the operations leading to land degradation or loss of biodiversity.

With regard to the fines, SLC Agrícola appealed administratively, presenting documents that vehemently contest the reasons alleged for the notices. The fines that were subject to appeal are still in process, and no final judgment has been reached so far. The details of each one of them are available for public consultation in the Reference Form: <http://ri.slcagricola.com.br/publicacoes-e-documentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/>.

Regarding the embargoes mentioned above, they refer to areas linked to the Palmares Farm/BA and correspond to a total area of 776.14 ha. The Company emphasizes that it maintains its operations in the related areas by virtue of a court decision that suspended the effects of the existing embargoes, considering that the process demonstrated the full environmental regularity of the operation.

Regarding the fines issued at the Planeste Farm/MA, in 2021, both are related to the granting processes for capturing underground water for human supply and other operations at the farm's headquarters. SEMA issued a notice of environmental infraction alleging non-compliance with the deadline for the request for renewal of the concession; however, it accepted the renewal protocol, conducted the process, and issued the renewed concession. The related impact does not exist since the activities are already in operation and the environmental agency itself has renewed the documents and the value attached to the process is insignificant (a total of R\$30,000).

The actions that took place at Fazenda Planorte/MT are related to the drilling of wells on an emergency basis for the human supply of the headquarters, with granting processes in progress with the environmental agency. The company assumed the existence of the liabilities and paid the generated fines, with total amounts of R\$7,000. Another process from this same farm is related to operating a domestic effluent treatment station (which is an improvement implemented in the farm's sewage treatment) without the proper environmental license. This process is in phase of administrative appeal with the competent environmental agency (total value of the fine R\$ 20,000).

Regarding the occurrences related to the Cerrado, which is a complex natural system and has unique interactions between natural phenomena and its biodiversity, fire is a prominent element, often occurring spontaneously without depending on human action. In the cases inherent to the Planeste/MA, Perdizes/MT, Parceiro/BA and Palmares/BA farms, we inform that the forest fires detected in the Legal Reserve and Permanent Preservation areas, which are areas legally protected by law, **have no connection whatsoever with deforestation processes or conversion of natural areas.** Likewise, they did not originate from any activity developed by SLC Agrícola.



The Company invests and protects all areas under its management. Examples of this are the remote sensing to check fires in real time to map the hot spots and alert the units, and the fire brigades in each production unit, equipped to act quickly in order to fight the outbreaks of fires on the properties. The objective is always to preserve the local biodiversity, using several fire fighting techniques, complying with principle 7 of the UN Global Compact and Chapter 4 of the OECD Guide.

Finally, we reiterate the Company's business strategy, whose fundamental pillars are **Asset Light Growth; Financial Solidity and Shareholder Value Generation and; Protagonism in ESG.** The business model is focused on consolidated areas that do not require vegetal suppression. Approximately 96% of the planted areas are already consolidated and with a maturity level of more than three years.

The Company preserves a significant percentage of the total area of its farms, higher than that required by the Brazilian Forestry Code for Cerrado areas and has more than 118 thousand hectares of native areas.

Any clarifications can be obtained through the e-mail address of the Investor Relations Department - ri@slcagricola.com.br.

Porto Alegre, January 23rd. 2022.

Ivo Marcon Brum
CFO & IRO